

# Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde

## Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 19 de 2014

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG)<sup>1</sup>, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)<sup>2</sup> em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes para subsidiar, com os isolamentos virais, a composição da vacina contra influenza, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações pelo Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web.

As informações apresentadas nesse boletim são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 19 de 2014, ou seja, casos com início de sintomas de 29/12/2013 a 10/05/2014.

## RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

### Situação Internacional <sup>3</sup>

- **América do Norte:** O vírus influenza B continua predominando nos Estados Unidos e Canadá, afetando principalmente adultos acima de 65 anos. No México a atividade esteve dentro do esperado para esta época do ano, com cocirculação de influenza A(H3N2) e influenza B.
- **América Central e Caribe:** A atividade de influenza e outros vírus respiratórios continua baixa nesta região, exceto na Guiana Francesa e Guadalupe, onde continua a epidemia sazonal de influenza, com cocirculação de influenza A(H1N1)pdm09, A(H3N2) e influenza B.
- **América do Sul – Região Andina:** A atividade de influenza permanece baixa. Contudo, observa-se circulação ativa de VRS na Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.
- **América do Sul – Cone Sul:** A atividade das infecções agudas associadas a influenza e outros vírus respiratórios aumentou levemente em alguns países da região, mas se mantém dentro do esperado para esta época do ano.

<sup>1</sup> **Síndrome Gripal (SG):** indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

<sup>2</sup> **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória.

<sup>3</sup> **Fonte:** OPAS/OMS. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es)>. Acesso em: 16/05/2014.









**Tabela 1.** Distribuição dos óbitos de SRAG por influenza segundo condição/fator de risco e utilização de antiviral. Brasil, 2014 até a SE 19.

<b>Óbitos por Influenza (N=27)</b>	<b>n</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>14</b>
Adultos ≥ 60 anos	07
Doença cardiovascular crônica	07
Diabetes mellitus	05
Pneumopatias crônicas	03
Obesidade	03
Doença renal crônica	02
Crianças < 2 anos	01
Indígenas	01
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>17</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 13/05/2014, sujeitos a alteração.

## RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

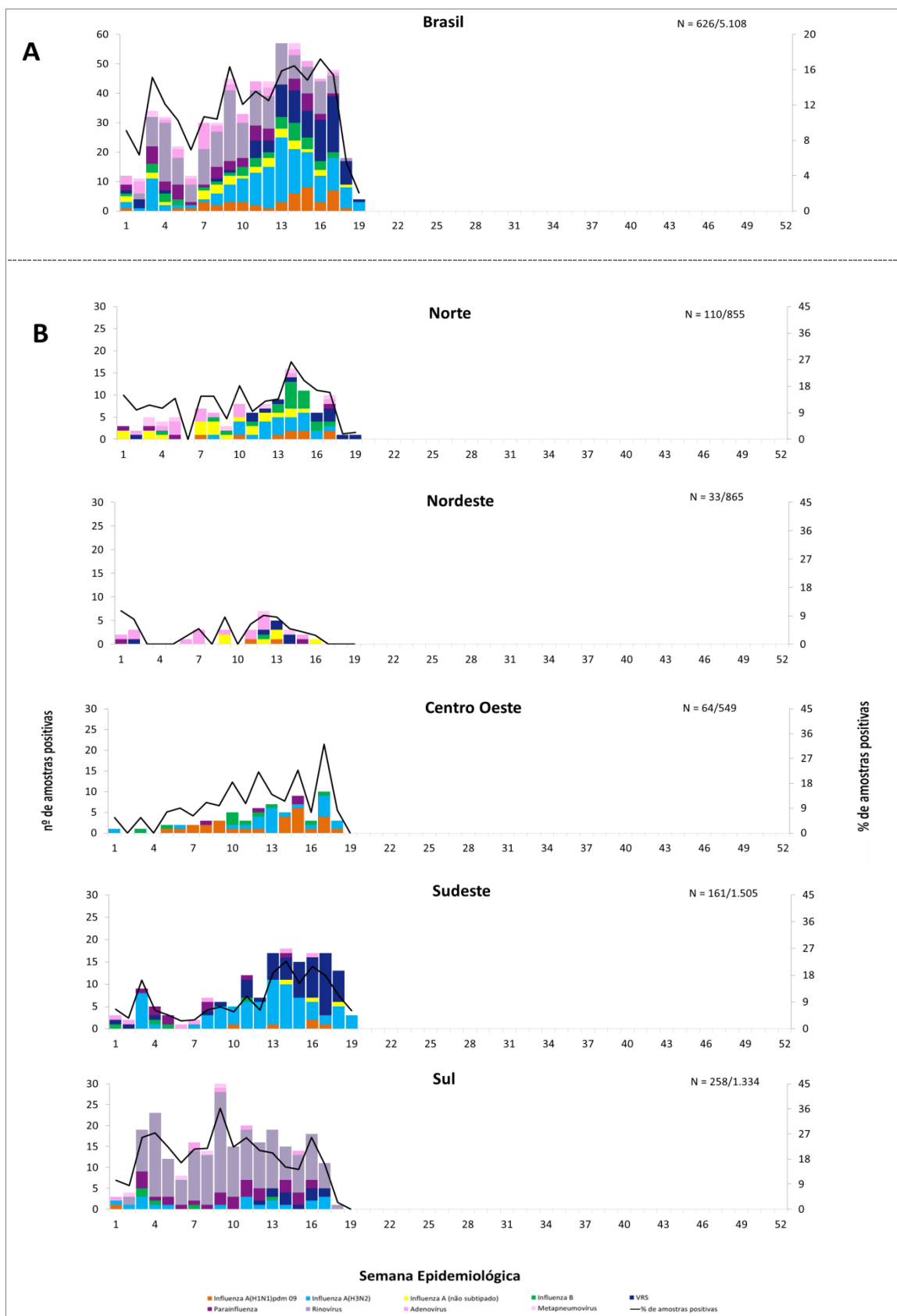
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza-2013, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória, lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Garantir altas coberturas vacinais dos grupos prioritários durante a Campanha de Vacinação de 2014;
- Realizar quimioprofilaxia, em casos de surtos, nos grupos que vivem e/ou trabalham em instituições fechadas ou de longa permanência, com especial atenção para pessoas com condição ou fator de risco;
- Notificar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG no sistema SINAN Influenza Web, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

- Protocolo de Tratamento de Influenza - 2013:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_tratamento\\_influenza\\_2013.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2013.pdf)
- Ministério da Saúde promove curso de atualização para manejo clínico de influenza. Acesse e participe!: <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome\\_gripal\\_classificacao\\_risco\\_manejo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf)

# ANEXOS

**Anexo 1.** Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal por semana epidemiológica do início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2014 até a SE 19.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 14/05/2014, sujeitos a alteração.

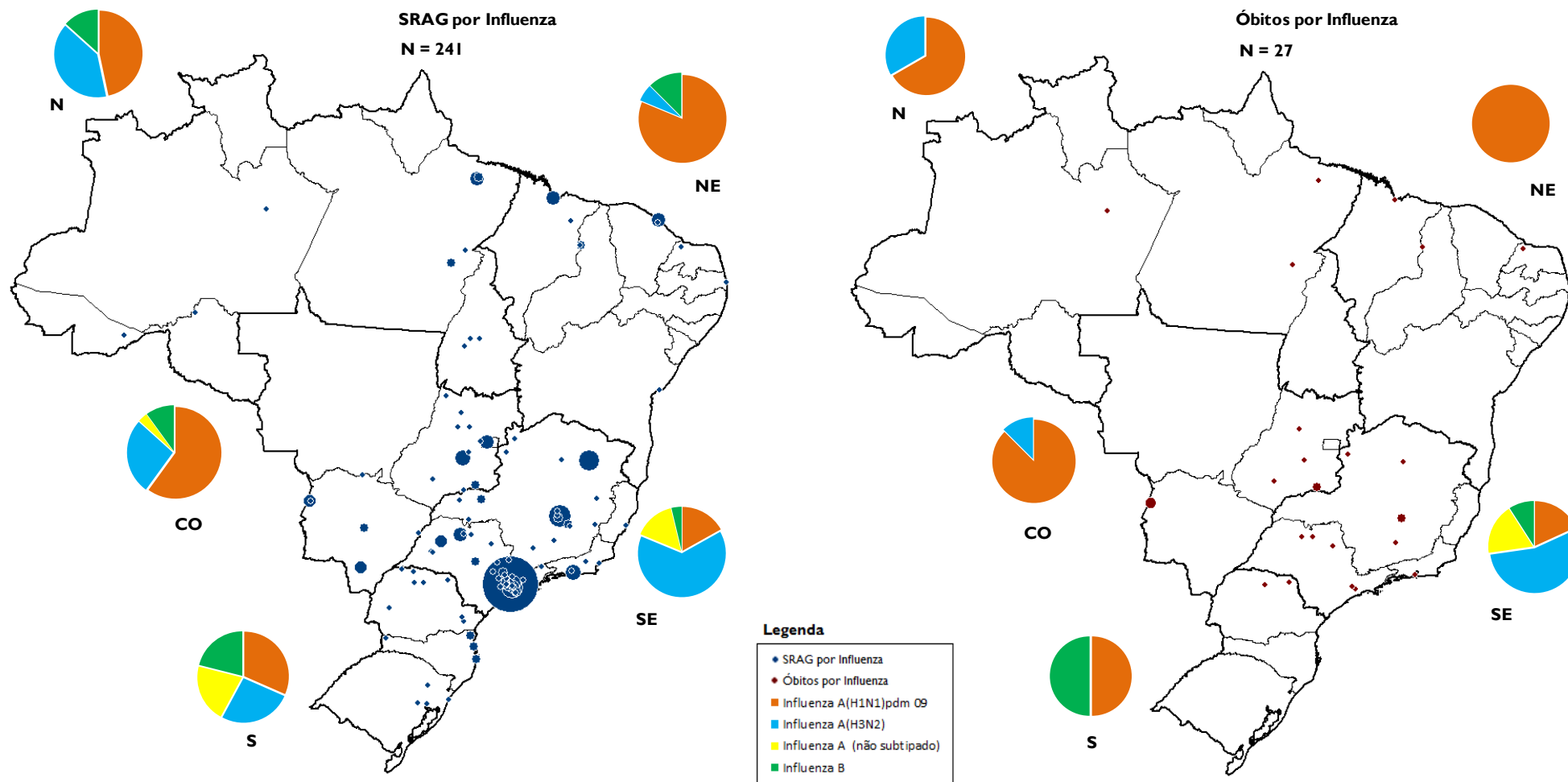


**Anexo 2.** Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região/unidade federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2014 até a SE 19.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG Não Especificado		Em investigação		
			A(H1N1)pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
<b>Norte</b>	<b>138</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>11</b>	<b>60</b>	<b>0</b>
Rondônia	18	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	16	0
Acre	26	4	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	6	1	0	0	0	15	3	4	0
Amazonas	10	4	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	0	0	0	6	1	1	0
Roraima	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Pará	68	10	3	1	6	1	0	0	0	0	9	2	10	1	0	0	0	18	7	31	0
Amapá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Tocantins	14	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	3	0	7	0
<b>Nordeste</b>	<b>441</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>188</b>	<b>21</b>	<b>218</b>	<b>9</b>	
Maranhão	44	4	6	1	0	0	0	0	0	0	6	1	2	0	1	0	0	14	3	21	0
Piauí	52	10	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	32	7	18	2
Ceará	46	0	4	0	0	0	0	0	1	0	5	0	1	0	0	0	0	37	0	3	0
Rio Grande do Norte	25	5	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	7	2	16	2
Paraíba	5	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	1	0
Pernambuco	183	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	3	61	2	118	2	
Alagoas	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	82	8	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	7	0	3	0	33	6	38	2	
<b>Sudeste</b>	<b>2.610</b>	<b>237</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>103</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>160</b>	<b>11</b>	<b>128</b>	<b>13</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>1.588</b>	<b>178</b>	<b>696</b>	<b>25</b>	
Minas Gerais	872	88	3	1	22	2	6	1	5	1	36	5	20	4	16	6	527	67	273	6	
Espírito Santo	30	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	16	0	12	1	
Rio de Janeiro	117	13	4	0	3	1	1	0	0	0	8	1	2	1	0	0	67	8	40	3	
São Paulo	1.591	135	19	1	78	3	17	1	1	0	115	5	105	8	22	4	978	103	371	15	
<b>Sul</b>	<b>1.055</b>	<b>86</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>161</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>593</b>	<b>64</b>	<b>279</b>	<b>7</b>	
Paraná	520	42	5	1	0	0	0	0	3	1	8	2	122	12	1	0	193	23	196	5	
Santa Catarina	288	27	1	0	4	0	2	0	0	0	7	0	0	0	2	1	232	24	47	2	
Rio Grande do Sul	247	17	0	0	1	0	2	0	1	0	4	0	39	0	0	0	168	17	36	0	
<b>Centro Oeste</b>	<b>334</b>	<b>43</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	
Mato Grosso do Sul	157	6	4	3	6	0	0	0	1	0	11	3	3	0	3	0	113	3	27	0	
Mato Grosso	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	
Goiás	129	32	10	4	2	1	1	0	2	0	15	5	3	1	0	0	60	19	51	7	
Distrito Federal	45	5	4	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	21	4	20	1	
<b>BRASIL</b>	<b>4.578</b>	<b>420</b>	<b>71</b>	<b>15</b>	<b>123</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>240</b>	<b>27</b>	<b>326</b>	<b>30</b>	<b>51</b>	<b>14</b>	<b>2.608</b>	<b>300</b>	<b>1.353</b>	<b>49</b>	
<b>Outro País</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>4.581</b>	<b>420</b>	<b>72</b>	<b>15</b>	<b>123</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>241</b>	<b>27</b>	<b>326</b>	<b>30</b>	<b>51</b>	<b>14</b>	<b>2.609</b>	<b>300</b>	<b>1.354</b>	<b>49</b>	

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 13/05/2014, sujeitos a alteração.

**Anexo 3.** Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência e percentual dos vírus influenza identificados por região. Brasil, 2014 até a SE 19.



**Fonte:** SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 13/05/2014, sujeitos a alteração.

\* O círculo é proporcional ao número de casos e óbitos. N = Norte; NE = Nordeste; SE = Sudeste; S = Sul; e CO = Centro Oeste.